

JORNADAS SOBRE ENGENHARIA FÍSICA

Fac. Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

20-21 de Outubro de 1998

Nestas comemorações foram tratados e discutidos diversos pontos, centrados no propósito de debater a Engenharia Física.

Estiveram presentes as seis Universidades portuguesas onde se lecciona Engenharia, Física e Engenharia Física Tecnológica: Universidade Nova de Lisboa (FCT), Universidade de Coimbra, Universidade Técnica de Lisboa (IST), Universidade de Aveiro, Universidade de Lisboa (FC) e Universidade do Algarve.

Os representantes destas Universidades fizeram uma breve resenha histórica da criação das suas licenciaturas, e apresentaram as diferentes estruturas curriculares, com os seus pressupostos fundamentais.

Foram feitas referências aos objectivos das mesmas e à especificidade dos vários *curricula*, abrangendo de uma forma geral as formações científicas básicas, técnico-científicas, profissionalizantes e outras.

Foi dada particular ênfase aos projectos e estágios profissionalizantes, como métodos interdisciplinares de acesso ao mercado de trabalho, determinantes para o exercício da actividade profissional.

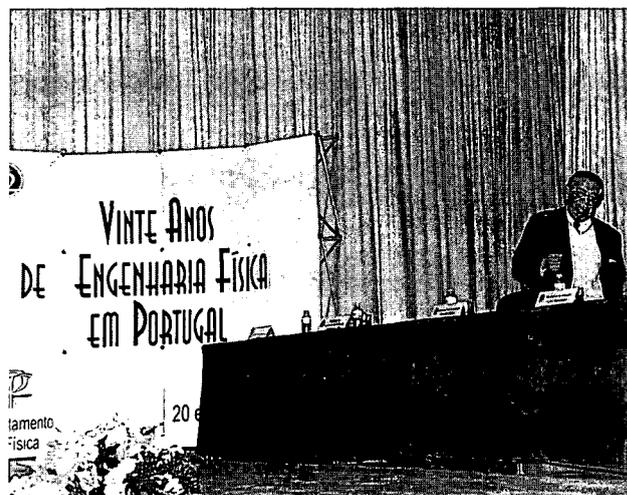
A Associação Portuguesa dos Engenheiros Físicos, APEF, fez a sua apresentação global e definiu as suas linhas de orientação. Fez alusão às suas actividades mais importantes no passado recente e ao que se propõe realizar futuramente. Apresentou dados estatísticos, muito detalhados, relativamente aos diferentes parâmetros associados às formações básicas, técnico-científicas e profissionalizantes das seis Universidades. Colocou ainda, como questão importante, a premência da criação da especialidade da Engenharia Física na Ordem dos Engenheiros.

Mencionou a necessidade urgente de o mercado de trabalho conhecer melhor as aptidões e perfil profissional dos engenheiros físicos e teceu uma panorâmica da realidade actual, sobretudo o mencionado desconhecimento ainda existente sobre o novo perfil profissional.

A intervenção do representante da Ordem dos Engenheiros baseou-se numa apresentação sucinta das suas estruturas e das regras por que se rege. Foram descritos os processos de acreditação dos diferentes cursos de engenharia e apresentou a estrutura dos Colégios de especialidade. Mostrou-se preocupado pela falta de interacção e ligação entre a Universidade e as empresas e de estas manifestarem pouco interesse pela inovação tecnológica. Finalmente, defendeu a continuidade das avaliações dos cursos, como garantia da qualidade, tanto dos cursos como dos próprios profissionais.

A mesa redonda que se realizou seguidamente centrou-se, sobretudo, nos seguintes temas, tendo-se afirmado que:

- a criação da especialidade da Engenharia Física e do respectivo Colégio na Ordem dos Engenheiros implica um grande empenhamento por parte das Universidades e dos seus licenciados;



- o desfazamento entre Universidade e Indústria, na sua vertente de promoção dos engenheiros, deve ser ultrapassado;
- as potencialidades da Engenharia Física, como área de inovação e de transferência de tecnologia em muitos domínios, são largas e manifestas;
- o debate entre as ciências básicas e as de engenharia na estruturação dos *curricula* deve ser permanente;
- o facto de a especialidade dever ser denominada Engenharia Física ou Engenharia Física Tecnológica não foi considerado muito relevante, embora fosse desejável unificar;
- deverá ser aumentada e revitalizada a componente tecnológica e experimental no ensino da engenharia;
- o perfil do Engenheiro Físico, como engenheiro de qualidade, é uma ideia-força a manter e desenvolver.

Em suma, foi muito marcado que as Engenharias Físicas resultaram de uma necessidade de reunir uma formação genérica em engenharia com uma preparação básica sólida em física pura e aplicada, bem como na capacidade de intervir activamente nos diversos campos da ciência e da tecnologia. Expressões como:

"A Engenharia Física é uma *atitude*"
"É uma engenharia de futuro"
"É a Engenharia das Engenharias"

podem resumir ideias fortes de caracterização deste ramo de Engenharia.

Na mesa redonda do dia 21, em que estiveram representantes de empresas e outras entidades empregadoras de engenheiros físicos, foi geralmente reconhecido o mérito destes profissionais, sobretudo pela sua polivalência e capacidade de acatar e resolver problemas concretos, tendo sido mencionada, como pormenor curioso, a opinião de que seria esta última categoria a dispensar, em situações de "downsizing" das empresas...

O desconhecimento, que é necessário obviar, destes profissionais pelas empresas, foi novamente apontado.

Pela elevação das intervenções e pela riqueza das discussões, este fórum contribuiu sem dúvida para o debate das ideias e para o enriquecimento das opiniões.